COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CARMELO PERRONE C E PE EF M PROFIS CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

LUCAS JARDIM CHASCO
RAFAEL DOS SANTOS

COPPERTON

CASCAVEL - PR 2023

LUCAS JARDIM CHASCO RAFAEL DOS SANTOS

COPPERTON

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional PADRE **CARMELO** PERRONE C E PE EF M PROFIS - Cascavel, Paraná.

Orientadores: Profa Aparecida S.Ferreira1 Profa. Alessandra M. UHL ²

CASCAVEL - PR

¹Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNÍVEL - União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR - Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico. ² Especialista em Engenharia de software

2023

LUCAS JARDIM CHASCO RAFAEL DOS SANTOS

COPPERTON

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do COLÉGIO ESTADUAL PADRE CARMELO PERRONE EF M PROFIS.

Cascavel, Pr., 11 de Maio de 2023

COMISSÃO EXAMINADOR

Prof^a. Aparecida da S. Ferreira¹ Especialista em Tecnologia da Informação Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel Orientadora Prof^a ALESSANDRA MARIA UHL Banco de dados Especialista em Engenharia de software

Prof^a. Aparecida da S. Ferreira¹ Especialista em Tecnologia da Informação Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel WEB DESIGN Prof^a ELIANE MARIA DAL MOLIN CRISTO Especialista em Educação Especial: Atendimento às Necessidades Espe. - Faculdade Iguaçu-ESAP Coordenadora de curso

Sumário

Su	mári	io	4
1	IN	TRODUÇÃO	5
•	1.1	Apresentação do Problema	5
Ę	5.1 F	Requisitos	9
Ę	5.1.1	Requisitos funcionais	10
	5.1	1.2 Requisitos não funcionais	10
Ę	5.2	Diagrama de Contexto	10
Ę	5.3	Diagrama de Fluxo de dados	12
Ę	5.4	Diagrama de Entidade e relacionamento	13
Ę	5.5	Dicionário de Dados	13
Ę	5.6	Diagrama de Caso de Uso	17
Ę	5.7	Diagrama de Classe	18
Ę	5.8	Diagrama de Sequência	19
Ę	5.9	Diagrama de Atividade	20
6	Te	elas	21
7	Co	onclusão	31
8	RE	FERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

O projeto Copperton é um E-Commerce com o objetivo de criar uma loja virtual que ofereça aos clientes uma experiencia de compra fácil e agradável. A loja comercializa artigos esportivos para jogos eletrônicos, tais como, canecas, moletons, calças, calçados, camisetas e bandeiras produtos têxteis e itens virtuais. Através da nossa página online, os clientes poderão encontrar uma ampla variedade de produtos e diversos itens, o nosso compromisso com o cliente final é de construir uma relação de confiabilidade oferecendo produtos de qualidade, preços competitivos e um excelente suporte. Nosso projeto tem o foco no desenvolvimento e manutenção de uma página web online segura, simples e de fácil acesso para o usuário final. A nossa loja foi fundada em 2022, por um pequeno grupo de empreendedores com uma visão de oferecer produtos de qualidade à preços acessíveis, desde então expandimos nossos negócios, e agora somos uma das maiores empresas de varejo do país. Nós sempre buscamos inovar e oferecer a melhor experiencia de compras aos nossos clientes. Em 2023, fomos um dos primeiros a lançar uma loja online, e desde então, temos investido pesadamente em tecnologia design para tornar a compra de produtos ainda mais fácil e agradável, a nossa paixão por oferecer a melhor experiencia de compra aos nossos clientes, nunca mudou, e nós continuamos a trabalhar duro todos os dias para alcançar esse objetivo, seja você um cliente antigo, ou novo, nós esperamos que você sinta a diferença em cada compra que o usuário efetuar em nossa plataforma. O projeto de desenvolver um E-Commerce focado em venda de artigos dessa categoria se dá muito difícil em por tal competitividade de outras plataformas de maiores portes com capital de giro muito alto, entretanto, estamos animados em apresentar o projeto Copperton ao mundo e desenvolver a ideia para que conforme o tempo possamos nos tornar referência no âmbito de comércio online de produtos gamers e afins.

1.1 Apresentação do Problema

De acordo com a evolução da internet o avanço dos comércios online vem cada vez mais se evoluindo, entretanto, a nossa página não é apenas mais uma para o usuário final. Nosso foco é realmente obter a confiança e recomendação do usuário por intermédio de um sistema fácil, simples, completo e seguro de usar para a compra

e comércio dos respectivos artigos.

2. OBJETIVOS

O objetivo final do projeto Copperton E-Commerce, como dito anteriormente é ajudar a solucionar um problema que a evolução dos comércios online trouxe, insegurança, falha nos métodos de pagamento, entrega, suporte e assistência. Ao pensar em iniciar uma startup com nosso pequeno projeto, visamos total apoio e suporte ao cliente durante a compra e todo o pós venda, tal como, avaliação do produto, questões simples objetivas e curtas a respeito de como foi a experiência geral do usuário ao entrar em nossa página, efetuar a compra e também todo o pós venda.

O objetivo específico da nossa página e fazer uma interface fácil ao usuário efetuar a compra, coletar os dados necessários para efetuar as compras por intermédio de formulários auto explicativos ao comprador, ligando no banco de dados e completando assim o ciclo.

3. METODOLOGIA

Utilizaremos o método de pesquisa quantitativa-comparativa, na qual visa olhar para o mundo físico e transcrever para o virtual sem os problemas, facilitando assim diversos problemas e dificuldades que encontramos no dia-dia que podem ser facilitados na hora de efetuar uma compra. O método quantitativo comparativo baseiase na pesquisa e comparação juntamente com a resolução dos problemas nele causado.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Para o referencial teórico, citaremos como foi possibilitado a produção de vosso trabalho por intermédio de ferramentas antes desenvolvidas, tais como as linguagens de programação, HTML, CSS, JAVA-SCRIPT, PYTHON, MYSQL, SQL e PHP.

HTML (HyperText Markup Language) é a sigla para a linguagem em inglês, que significa, linguagem para marcação de hipertexto, em português. Não sendo necessariamente uma linguagem de programação, mas sim uma ferramenta de interpretação de códigos por intermédio de um navegador. Podendo ser interpretado como o "back-end" da página web na qual trás os códigos na qual o usuário final não

possui acesso. Silva (2011)

CSS (Cascade Style Sheets) em síntese a linguagem CSS de personalização e manutenção, é recorrentemente utilizada para a alteração e construção de layouts de sites e páginas. Podendo ser juntamente combinada com o HTML, pode alterar a cor de caracteres, cor de fundo, fonte de letras, background e diversas personalizações. Podendo ser considerada a linguagem "Front-end" na qual o usuário visualiza em sua tela ao ingressar na página web. Jobtraibizer (2009)

Java-Script, a linguagem é amplamente usada e difundida dentre os renomes de sites, sendo interpretada por navegadores modernos. O Java-Script semelhante a linguagem HTML e CSS é usada para incrementar funcionalidades no design e funcionamento de uma página web, como por exemplo a inserção de botões clicáveis, campos de entrada personalizados e guias seletoras. David Flanagan (2013)

PYTHON, o Python tem uma sintaxe clara e objetiva que favorece a legibilidade do código-fonte, tornando a linguagem mais produtiva, Borges (2014). Neste projeto, estaremos utilizando a linguagem Python não para como forma de desenvolvimento direto de nossa página web, mas sim como forma de gerar relatórios.

MYSQL É um servidor de e gerenciador de banco de dados (SGBD), de licença dupla (SOFTWARE LIVRE), projetado para atender escala e demanda de pequeno e médio porte (LIVRO: MYSQL guia do programador). Possui todas as características de um vasto banco de dados capaz de atender grandes projetos, apesar de que não foi projetado para tal. O software possui suporte para Linux, Windows, MAC OS, Unix, FreeBSD; Milani (2006)

SQL (Structured Query Language). É a linguagem de uso e manipulação mais abrangente quando se trata do acesso à um banco de dados.

PHP Em 1995, quando Rasmus Lerdorf criou para uso pessoal uma ferramenta chamada PHPFI (Personal Home Page Forms Interpreter), talvez não imaginasse que estaria criando um fenômeno em termos de desenvolvimento de aplicações na web. Atualmente, o PHP é a linguagem de programação voltada para a internet mais utilizada pelos desenvolvedores de todo o mundo. Fonte (LIVRO: PHP PARA QUE CONHECE PHP). A linguagem PHP trata-se basicamente de algo para gerar recursos dinâmicos em um site). Niederauer (2017)

Word: Programa utilizado para a documentação do projeto.

- Visual Studio Code: Software utilizado para a programação.
- Xamp: Software utilizado para manuseio do banco de dados.

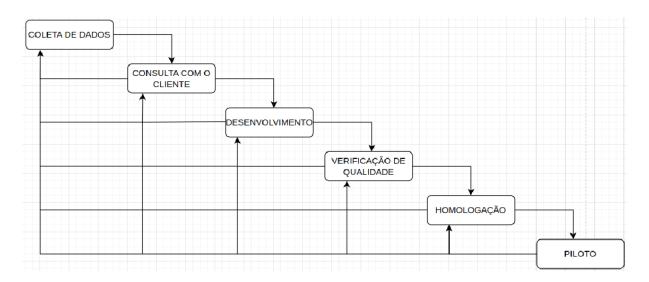
5. DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

Conforme Perito (2009), a importância da documentação de um projeto não é algo recente da modernidade. Desde antigamente data-se que os povos Sumérios desenvolviam as primeiras formas de escrita na qual conhecemos atualmente para projetar a informação ao longo de gerações, pois a comunicação se dava em grande parte, de maneira oral, assim perdendo grande parte de histórias e acontecimentos por um simples esquecimento do líder de uma tribo, ou o orador que costumava contar os fatos. A documentação de um projeto tem justamente haver com o fato de estabelecer exatamente o que o autor mencionou sem alterações dos fatos.

A Documentação do projeto se dá pelo esclarecimento específico dos métodos e ferramentas e metodologias possibilitando nitidamente as expressões através da programação sem haver brechas para suposições.

O ciclo de vida do projeto é composto primariamente pela coleta de dados do cliente, seu CPF, RG, endereço, nome, número, dentre outros dados. A Consulta com o cliente responde ao questionamento do desenvolvedor visando conhecer o que o cliente deseja para o seu projeto, consultar para saber o que é preciso ser feito. O desenvolvimento propriamente dito é a parte da codificação, ou programação, a inserção de códigos para o navegador interpretar e mostrar na tela do usuário. A verificação de qualidade primariamente seria testar o sistema, tempo de resposta, usabilidade, acessibilidade, operabilidade dentre outros. Por fim a analise final com o cliente para efetuar a homologação e o Piloto para execução primária do projeto.

Vale ressaltar que para cada avanço de etapas dentro do ciclo de vida o cliente é consultado para verificar a satisfação de ambas as partes e pode assim prosseguir com o avanço do projeto.



Chasco; dos Santos; 2023.

5.1 Requisitos

De acordo com Eduardo Figueiredo (2011), os requisitos do projeto Copperton são definidos por dois grupos principais, os requisitos funcionais e os requisitos não funcionais. Os requisitos funcionais são majoritariamente formados por requisitos do cliente que comunica-se com a página, podendo acessar através de campos de cadastro, comentários, interações em geral.

Ao contrário dos funcionais, os requisitos não funcionais são justamente a parte na qual o cliente não possui acesso, a área que o cliente não comunica com a página e pode ser interpretado através de relatórios como por exemplo, teste de qualidade, confiabilidade, utilização de recursos que verifica o quanto de processamento o sistema exige para processar informações e homologar informações ou compras estando juntamente atrelado com o tempo de resposta e usabilidade.

5.1.1 Requisitos funcionais

ID	REQUISITOS FUNCIONAIS	DESCRIÇÃO
RF01	ÁREA DE CADASTRO	Área na qual o cliente insere suas informações, endereço, nome, número, documentos
RF02	área de login	Campo no qual o cliente entra no site para efetuar as compras
RF03	CARRINHO DE COMPRAS	Área na qual o cliente verifica os produtos antes de efetuar a compra
RF04	MENU DE COMPRAS	Área na qual o cliente confirma sua compra inserindo os dados do cartão
RF05	Sistema de Feedbacks	Área na qual o cliente avalia os produtos da loja com comentários
RF06	SISTEMA DE COMENTÁRIOS	Campo no qual o cliente interage com outros usuários para discussões do produto
RF07	Sistema de Avaliação	Sistema que possibilita o cliente classificar em uma escala de 1-5 estrelas
RF08	comunicação com a loja	Campo no qual o cliente se comunica diretamente com a loja
RF09	INTERAÇÃO COM PRODUTOS	Página de produto aonde o cliente pode selecionar os tamanhos do produto, cor, gênero, estampa

Chasco; dos Santos; 2023.

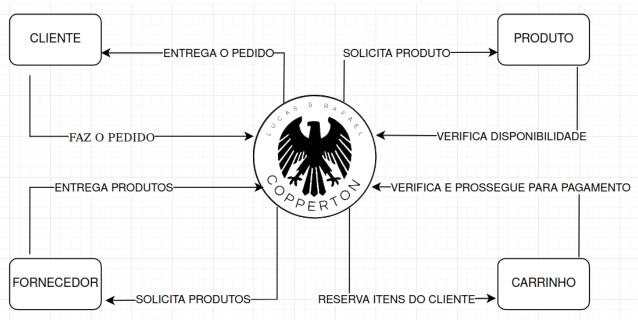
5.1.2 Requisitos não funcionais

ID	REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS	DESCRIÇAO
RNF01	QUALIDADE DE SISTEMA	O sistema deve ser leve, rápido e intuitivo ao cliente final
RNF02	TEMPO DE RESPOSTA	Análise que permite medir o "ping" do site, o tempo no qual o cliente faz uma ação e o site responde
RNF03	USABILIDADE	O sistema não deve ser complicado a uso, as ações devem estar simples e fácil de se utilizar
RNF04	CONFIABILIDADE	O sistema deve transmitir confiabilidade através de uma interface não complexa mas completa
RNF05	UTILIZAÇAO DE RECURSOS	E primordial o sistema utilizar o mínimo de recursos possíveis para completar a tarefa desejada
RNF06	ESTETICA DA INTERFACE	A interface se faz necessária e maneira completa, mas simples e confiável
RNF07	ACESSIBILIDADE	O sistema tem um sistema de acessibilidade para pessoas surdas através do Google narrador
RNF08	OPERABILIDADE	Sistema de manutenção e operação sem retirar a página do ar
RNF09	FACILIDADE DE USO	A página é de fácil uso, porém completa e intuitiva

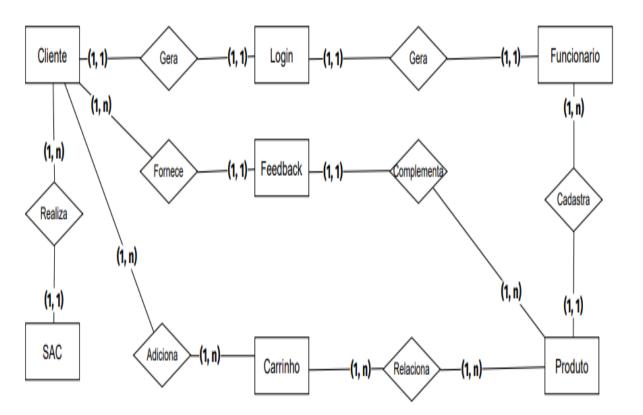
Chasco; dos Santos; 2023.

5.2 Diagrama de Contexto

De acordo com Nunes (2006), o diagrama de contexto em síntese visa mostrar o funcionamento de algum ciclo ou processo de maneira simples e resumida para que o usuário cliente do produto possa ter uma visão acerca de como o funciona o projeto.



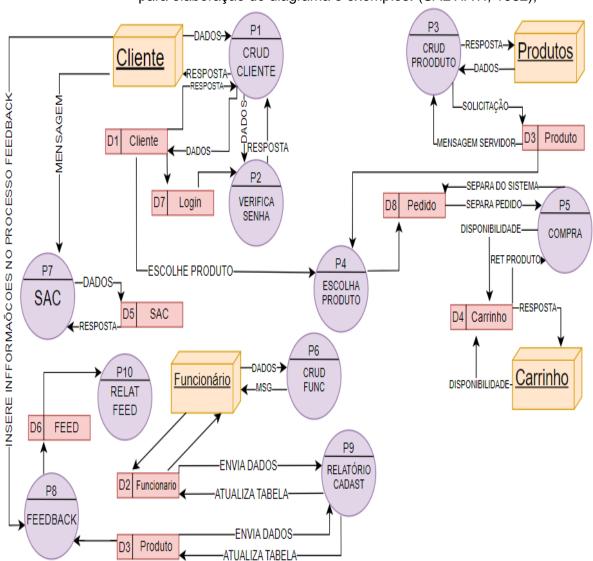
Chasco; dos Santos; 2023.



5.3 Diagrama de Fluxo de dados

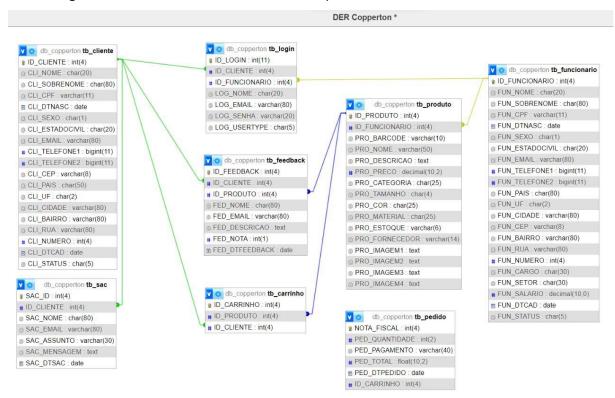
De acordo com Salviati (1982) é um processo que visa mostrar detalhadamente o fluxo de informações especificadas para o destino e caminho.

O surgimento de uma nova técnica para representação lógica de sistemas pode beneficiar a comunicação entre bibliotecários e analistas de sistemas. São apresentadas suas vantagens, símbolos e etapas para elaboração do diagrama e exemplos. (SALVIATI, 1982),



5.4 Diagrama de Entidade e relacionamento

Segundo Heuser (2011), o diagrama de entidade e relacionamento, popularmente abreviado de DER são responsáveis por exibir o conteúdo do banco de dados, ligando as tabelas e mostrando seus passíveis relacionamentos.



Chasco; dos Santos; 2023.

5.5 Dicionário de Dados

De acordo com MRACK e PRICE (1990) É descrita a integração de um Dicionário de Dados (DD) ao Editor Diagramático Generalizado (EDG) um gerador de editores diagramáticos especializados em notações definidas pelo usuário e possíveis de serem abstraídas como grafos. O dicionário de dados armazena dados gerados pelos diagramas e dados associados pelo usuário aos símbolos diagramáticos. Além

disso, o DD permite a amarração de diversas técnicas diagramáticas, efetuando verificações de consistência e possibilitando ao usuário criar metodologias de desenvolvimento de software.

tb_carrinho										
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para				
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc rement					
ID_PRODUTO	int(4)		Não			-> tb_produto.ID_P RODUTO ON UPDATE CASCADE ON DELETE CASCADE				
ID_CLIENTE	int(4)		Não			-> tb_cliente.ID_CLI ENTE ON UPDATE CASCADE ON DELETE CASCADE				

tb_pedido										
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para				
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc rement					
PED_QUANTI DADE	int(2)		Não							
ID_CLIENTE	varchar(40)		Não							
PED_TOTAL	float(10,2)		Não							
PED_DTPEDI DO	date		Não	current_t imestam						
ID_CARRINH O	int(4)		Não							

	tb_cliente									
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para				
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc					
CLI_NOME	char(20)		Não							
ID_CLIENTE	char(80)		Não							
CLI_CPF	varchar(11)		Não							
CLI_DTNASC	date		Não							
CLI_SEXO	char(1)		Não							
CLI_ESTADO CIVIL	char(20)		Não							
CLI_EMAIL	varchar(80)		Não							
CLI_TELEFONE1	bigint(11)		Não							
CLI_TELEFONE2	bigint(11)		Sim	NULL						
CLI_CEP	varchar(8)		Não							
CLI_PAIS	char(50)		Não							
CLI_UF	char(2)		Não							
CLI_CIDADE	varchar(80)		Não							
CLI_BAIRRO	varchar(80)		Não							
CLI_RUA	varchar(80)		Não							
CLI_NUMER O	int(4)		Não							
CLI_DTCAD	date		Não	current_t imestam p()						
CLI STATUS	char(5)		Não	true						

tb_funcionario										
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para				
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc					
FUN_NOME	char(20)		Não							
ID_CLIENTE	char(80)		Não		1					
FUN_CPF	varchar(11)		Não							
FUN_DTNAS C	date		Não							
FUN_SEXO	char(1)		Não							
FUN_ESTAD	char(20)		Não							
FUN_EMAIL	varchar(80)		Não							
FUN_TELEFO NE1	bigint(11)		Não							
FUN_TELEFO NE2	bigint(11)		Sim	NULL	İ					
FUN_PAIS	char(80)		Não							
FUN_UF	char(2)		Não							
FUN_CIDAD E	varchar(80)		Não							
FUN_CEP	varchar(8)		Não							
FUN_BAIRR O	varchar(80)		Não							
FUN_RUA	varchar(80)		Não							
FUN_NUMER O	int(4)		Não							
FUN_CARGO	char(30)		Não							
FUN_SETOR	char(30)		Não							
FUN_SALARI O	decimal(10, 0)		Não							
FUN_DTCAD	date		Não	current_t imestam p()						
FUN_STATUS	char(5)		Não	true						

tb_feedback										
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para				
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc rement					
ID_CLIENTE	int(4)		Não			-> tb_cliente.ID_CLI ENTE ON UPDATE NO_ACTION ON DELETE				
ID_CLIENTE	int(4)		Não			-> tb_produto.ID_P RODUTO				
FED_NOME	char(80)		Não							
FED_EMAIL	varchar(8		Não							
FED_DESCRI CAO	text		Não							
FED_NOTA	int(1)		Não							
FED_DTFEE DBACK	date		Não	current_t imestam p()						

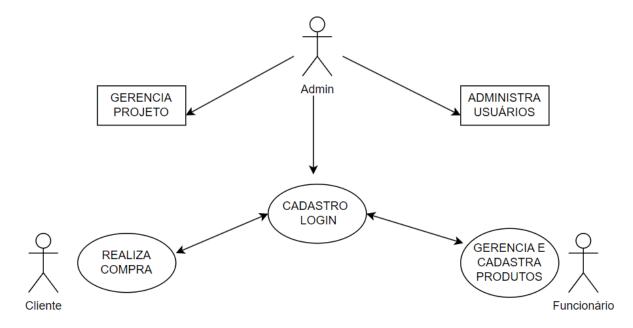
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para
ID_CARRINHO	int(4)		Não		auto_inc rement	
ID_FUNCION ARIO	int(4)		Não			-> tb_funcionario.I D_FUNCIONARIO ON UPDATE NO_ACTION ON DELETE NO_ACTION
ID_CLIENTE	varchar(10)		Não			
PRO_NOME	varchar(50)		Não			
PRO_DESCRI CAO	text		Não			
PRO_PRECO	decimal(10, 2)		Não			
PRO_CATEG ORIA	char(25)		Não			
PRO_TAMAN HO	char(4)		Não			
PRO_COR	char(25)		Não			
PRO_MATERI AL	char(25)		Não			
PRO_ESTOQ UE	varchar(6)		Não			
PRO_FORNE CEDOR	varchar(14)		Não			
PRO_IMAGE M1	text		Não			
PRO_IMAGE M2	text		Não			
PRO_IMAGE M3	text		Não			
PRO_IMAGE M4	text		Não			

tb_login											
Coluna	Tipo	Atributos	Nulo	Padrão	Extra	Links para					
ID_LOGIN	int(11)		Não		auto_inc						
ID_CLIEN	int(4)		Sim	NULL		-> tb_cliente.ID_CLI ENTE					
ID_FUNCI	int(4)		Sim	NULL		-> tb_funcionario.l D_FUNCIONARIO ON UPDATE					
ON ARIO						CASCADE					
						ON DELETE CASCADE					
LOG_NO	char(20)		Não								
LOG_EMAI	varchar(80)		Não								
LOG_SEN	varchar(20)		Não								
LOG_USE	char(5)		Não	user							
RT YPE											

Coluna	Tipo	Atributo s	Nulo	Padrão	Extra	Links para
SAC_ID	int(4)		Não		auto_inc rement	
ID_CLIENTE	int(4)		Não			-> tb_cliente.ID_CLI ENTE ON UPDATE NO_ACTION ON DELETE NO_ACTION
SAC_NOME	char(80)		Não			
SAC_EMAIL	varchar(80)		Não			
SAC_ASSUN TO	varchar(30)		Não			
SAC_MENSA GEM	text		Não			
SAC_DTSAC	date		Não	current_t imestam p()		

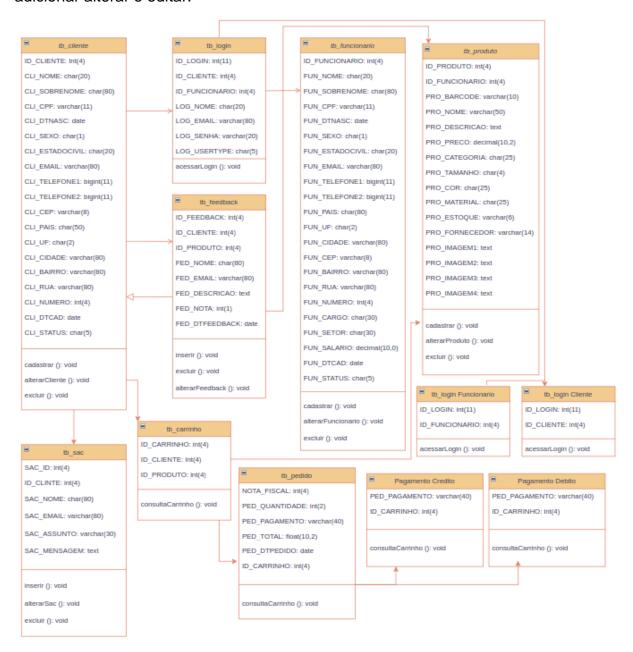
5.6 Diagrama de Caso de Uso

É a representação das funcionalidades externamente observáveis do sistema e dos elementos externos ao sistema e, que com ele interagem (Bezerra, 2007);



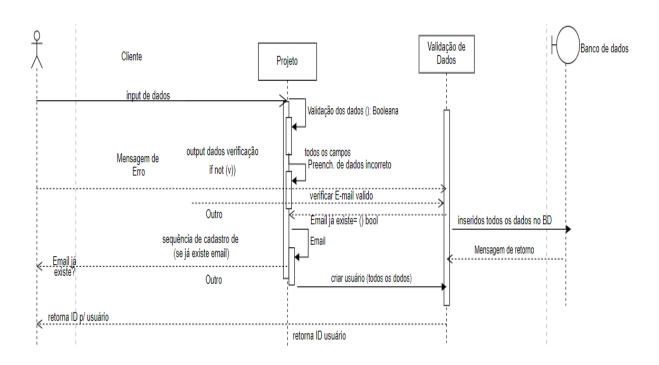
5.7 Diagrama de Classe

Segundo Murta(2011), o diagrama representa os tipos de classes e objetos de um sistema, incluindo as suas propriedades e atributos, como booleanas, excluir, adicionar alterar e editar.



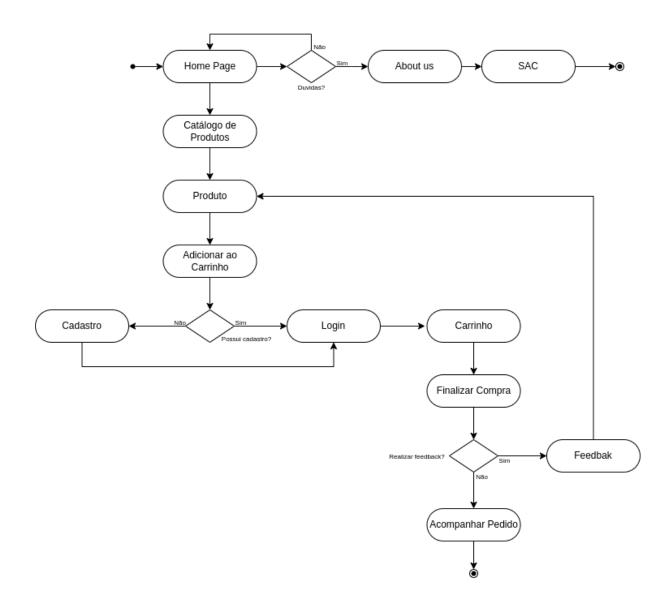
5.8 Diagrama de Sequência

De acordo com DULLIUS, BECKER e PEREIRA (2001) Em sistemas de tempo real tem o determinismo temporal constitui um requisito fundamental para um bom funcionamento do mesmo. Estes requisitos tendem a aumentar a complexidade do desenvolvimento deste tipo de sistema, obrigando o projetista a se familiarizar com metodologias de projeto. Nos últimos anos, metodologias de projeto baseadas no paradigma de orientação a objetos têm sido aplicadas com sucesso no desenvolvimento de sistemas tempo real.

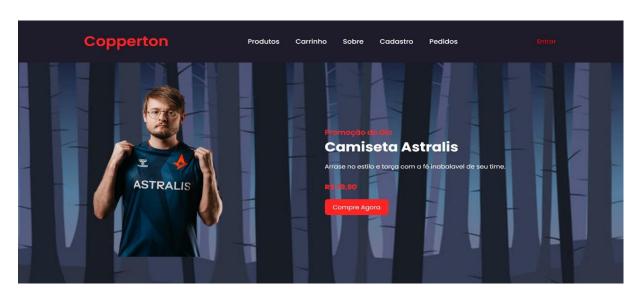


5.9 Diagrama de Atividade

Segundo Silva, o diagrama de atividade mostra o sistema de maneira simples para modelagem dos processos ligados ao projeto.

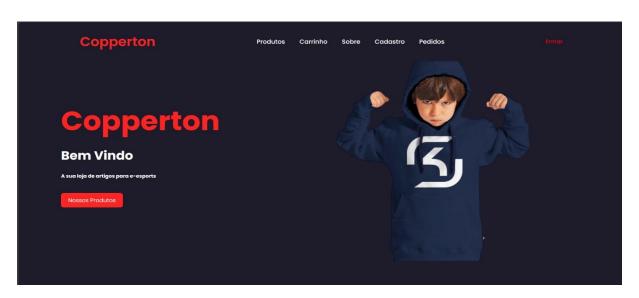


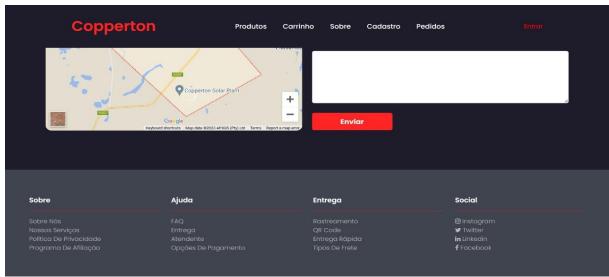
6 TELAS

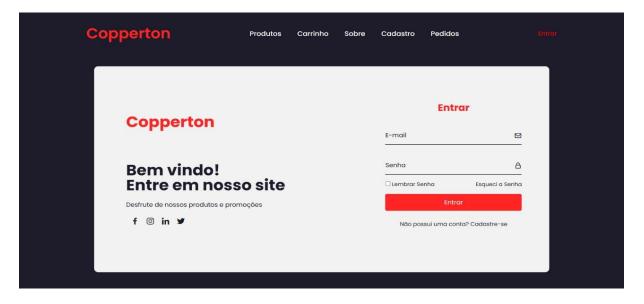


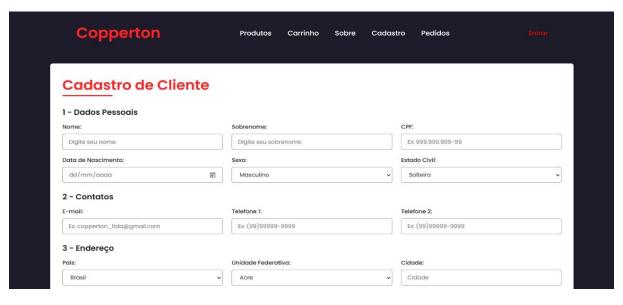


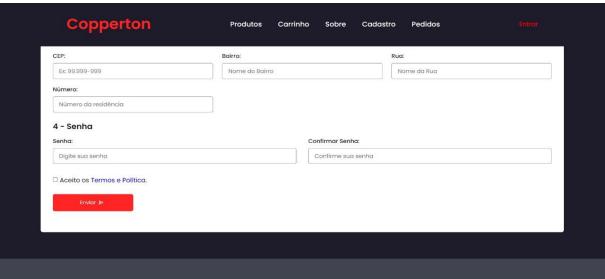




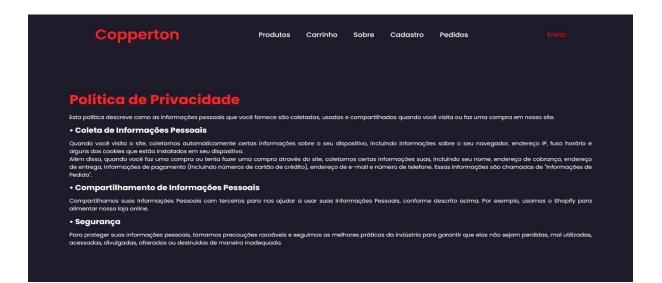


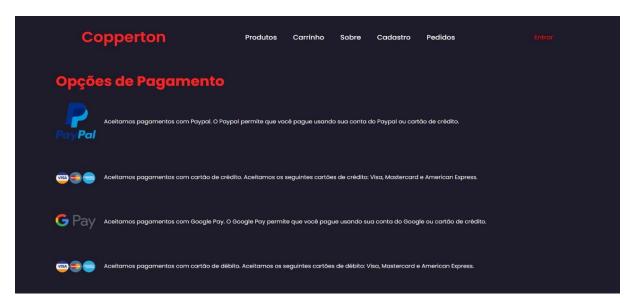






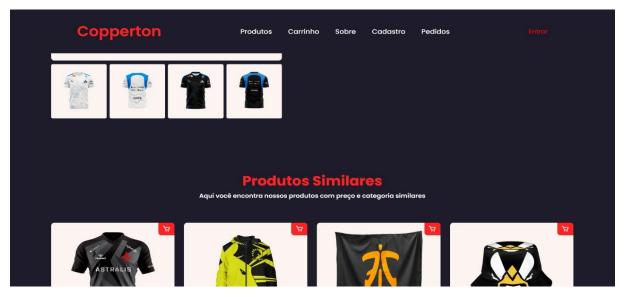


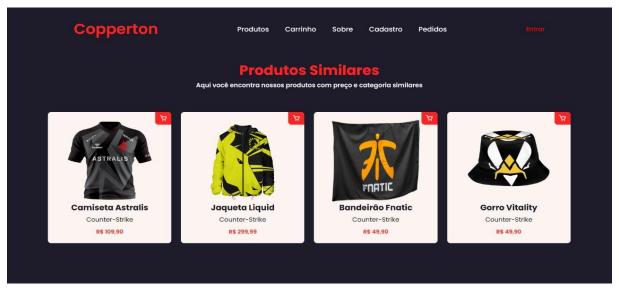


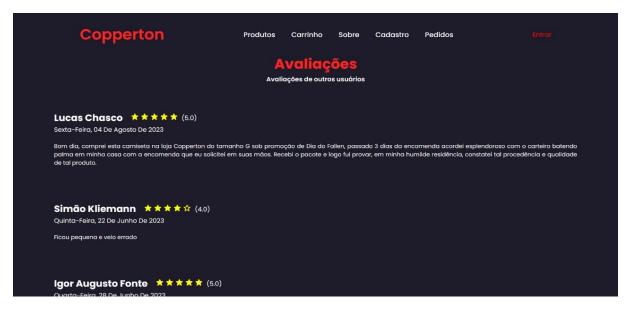


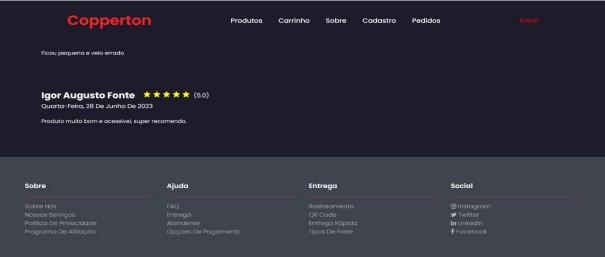


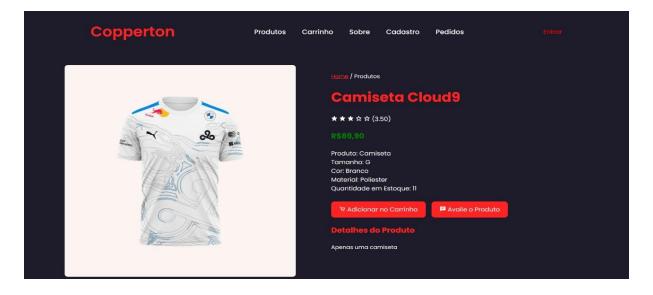






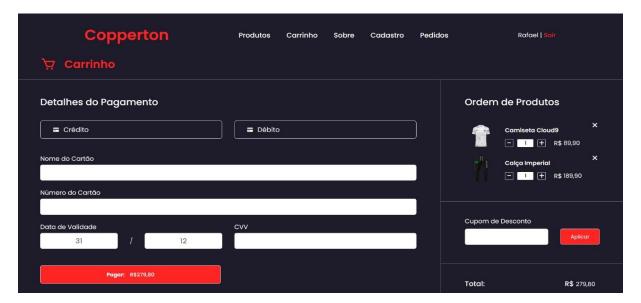


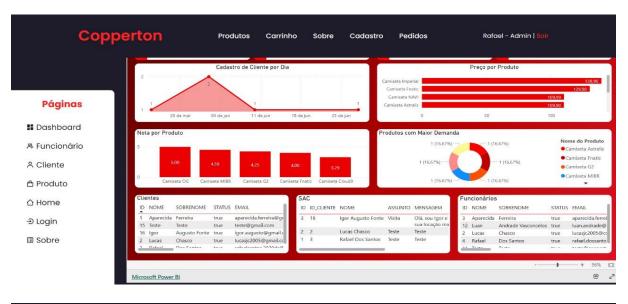


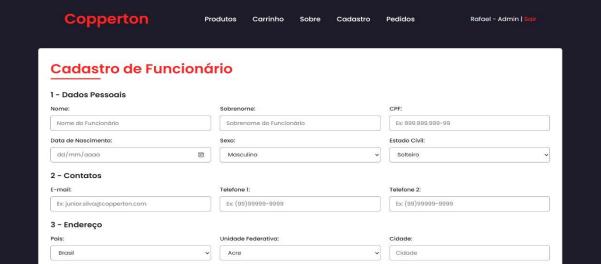


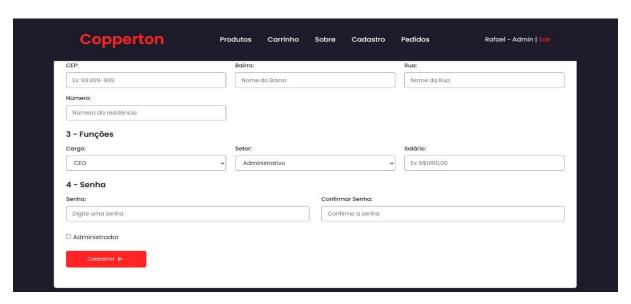


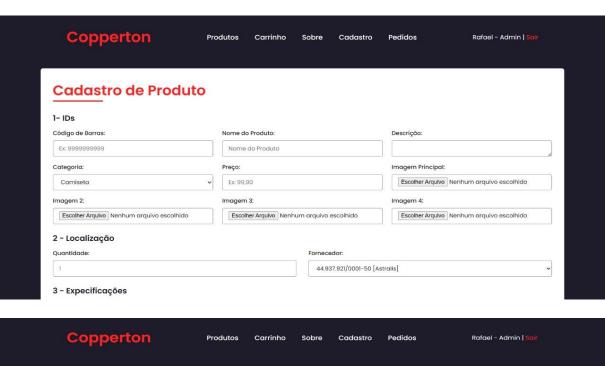




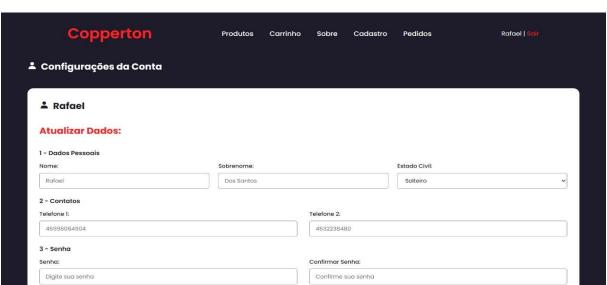


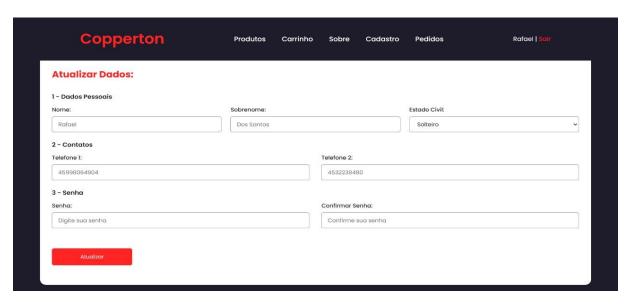


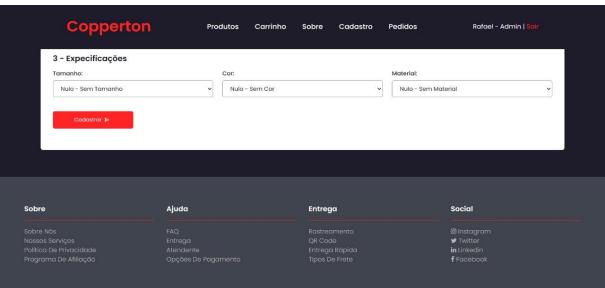












7 CONCLUSÃO

Haja visto que o projeto Copperton foi pensado e desenvolvido pelos estudantes

8 REFERÊNCIAS

BORGES, Luiz Eduardo. Python Para Desenvolvedors. São Paulo: Novatec, 2014. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-

BR&Ir=&id=eZmtBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA14&dq=PYTHON+PARA+DESENVOLV EDORES&ots=VETrrsHgir&sig=T_b75z4jsPc7HgU9003b2iw8zr0#v=onepage&q=PYTHON%20PARA%20DESENVOLVEDORES&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.

DA SILVA, Viviane Torres. Diagrama de Atividades. Disponível em: http://www2.ic.uff.br/~viviane.silva/es1/util/aula9.pdf

DADOS, D. E. Apêndice A DFD-Diagramas de Fluxos de Dados. Disponível em: http://homepage.ufp.pt/lmbg/reserva/tm_06.pdf

DULLIUS, João Paulo Ferraresi; BECKER, Leandro Buss; PEREIRA, Carlos Eduardo. Implementação de um editor de diagrama de sequência de mensagens. Salão de Iniciação Científica (13.: 2001: Porto Alegre). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2001., 2001. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80032/000327679.pdf?sequence=1

FIGUEIREDO, Eduardo. Requisitos funcionais e não funcionais. 2011. Disponível em: https://homepages.dcc.ufmg.br/~figueiredo/disciplinas/aulas/req-funcional-rnf v01.pdf. Acesso em: 06 ago. 2023.

FLANAGAN, David. Javascript: o guia definitivo. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&Ir=&id=zWNyDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=DAVID+FLANAGAN,+JAVASCR IPT&ots=IACfA8MdIR&sig=hWulr_1gbRi3RVhKL4EaJ-PXbb4#v=onepage&q=DAVID%20FLANAGAN%2C%20JAVASCRIPT&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.

HEUSER, Carlos Alberto. Diagrama Entidade-Relacionamento Almoxarifado. 2011. Disponível em: http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/viewFile/486/378

JOBTRAIBIZER, Flávia. CRIAÇÃO DE SITES COM CSS: desenvolva páginas web mais leves e dinâmicas em menos tempo.. São Paulo: Digerati, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-

BR&Ir=&id=Bdq5_oBRHqUC&oi=fnd&pg=PA8&dq=CRIA%C3%87%C3%83O+DE+SITES+COM+CSS&ots=cFrEv_LZOV&sig=12FVhHYMcsXu-

I0AB7EK7Ydqdps#v=onepage&q=CRIA%C3%87%C3%83O%20DE%20SITES%20 COM%20CSS&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.

JÚNIOR, Edwar Saliba. Diagrama de Caso de Uso. 2020. Disponível em: https://esj.eti.br/IFTM/Disciplinas/Grau03/APOO/APOO Unidade 04 DiagramaDeCa

soDeUso.pdf

MILANI, André. My SQL: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&Ir=&id=81EwMDA-pC0C&oi=fnd&pg=PA19&dq=MYSQL+guia+do+programador&ots=xPEo6brNYF&sig=decxF1KKc3jo6Nu3r0oyz-

RJyn8#v=onepage&q=MYSQL%20guia%20do%20programador&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.

MRACK, Flávio Roberto Freire; DA SILVA, Mônica Spotorno; PRICE, Roberto Tom. Um dicionário de dados para um editor diagramático generalizado. In: Anais do IV Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software. SBC, 1990. p. 218-230. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/sbes/article/view/24178

MURTA, Leonardo Gresta Paulino. Diagrama de Classes. Disponível em: https://leomurta.github.io/courses/es1/aula7.pdf

NIEDERAUER, Juliano. PHP Para quem conhece PHP. 5. ed. São Paulo: Novatec, 2017. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=w30rDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=PHP+PARA+QUE+CONHECE+PHP&ots=2zlvaQ_BGB&sig=Tfll7bUFurVf1eSd4syDuJbJxrA#v=onepage&q=PHP%20PARA%20QUE%20CONHECE%20PHP&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.

PERITO, Jeferson. A importância da documentação de software. 2009. Disponível em: https://blog.geekhunter.com.br/qual-e-a-importancia-da-documentacao-de-software/. Acesso em: 19 maio 2023.

SALVIATI, Maria Elisabeth. Diagrama de fluxo de dados: um novo instrumento para representação gráfica de sistemas. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 10, n. 1, p. 95-103, 1982.

SILVA, Maurício Samy. A LINGUAGEM D MARCAÇÃO QUE REVOLUCIONOU A WEB. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. (2). Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tDG-DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=MAUR%C3%8DCIO+SAMY+SILVA,+A+LINGUAGEM+DE+MARCA%C3%87%C3%83O+QUE+REVOLUCIONOU+A+WEB&ots=mk6t-385k0&sig=2VC8c9LyWKTtMva3ec-AEnGj_18#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 18 maio 2023.